



CASCAIS  
DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo  
e Empreendedorismo



# PLANO DE ACTIVIDADES E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

## 2022

CASCAIS DINÂMICA, E.M.,S.A.



## INTRODUÇÃO

A empresa Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no Concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
  - 1. Centro de Congressos do Estoril;
  - 2. FIARTIL - Feira de Artesanato do Estoril;
  - 3. Hipódromo Manuel Possolo;
  - 4. Aeroporto de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-cultural e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer, como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.



Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da Cascais Dinâmica para o quadriénio 2018 / 2021 tem a seguinte constituição:

Presidente: Salvato Teles Menezes  
Administrador: Filipe Nascimento  
Administradora: Maria do Céu Garcia

No cumprimento do estipulado nas alíneas a), b) e c), do n.º 1, do artigo 42º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e na alínea a), do artigo 9º n.º2 dos estatutos da Cascais Dinâmica, bem como do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 10º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica apresenta os seguintes documentos financeiros previsionais para o exercício do ano económico de 2022:

Demonstrações Financeiras Previsionais:

- Plano de atividades anual;
- Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
- Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
- Balanço previsional e restantes documentos financeiros previsionais.

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos do artigo 25º, n.º 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.



## AEROPORTO DE CASCAIS



O Aeroporto de Cascais registou em 2021 uma animadora recuperação da sua actividade após o que é unanimemente considerado como o período mais crítico da história da aviação comercial.

Na verdade, não só as limitações resultantes das medidas não médicas de gestão da Pandemia que levaram inclusivamente ao encerramento de quase toda a actividade aérea durante praticamente dois meses mas principalmente a grande redução do transporte aéreo de passageiros a nível mundial, acabou por ter uma forte influência negativa na actividade das escolas de voo, trabalho aéreo e aviação comercial regular (carreira regional nacional).

De acordo com os registos disponíveis até ao terceiro trimestre, o Aeroporto de Cascais ainda irá registar em 2021 números inferiores a 2019 (ano de maior actividade em termos históricos e ajustado de acordo com as diferentes áreas actuais) mas ainda assim acima de 2020, com excepção significativa da aviação executiva, que aumentou quase 20% em relação a 2019.

Este tipo de aviação é, aliás, um dos maiores impulsionadores da dinâmica do Aeroporto de Cascais juntamente com as escolas de voo, que têm retomado a sua forte actividade, recuperando as horas de voo não realizadas durante praticamente dois meses de interregno da actividade aérea decretado pelas autoridades. Estas duas áreas representam tipicamente, e também em 2021, cerca de 95% do total de movimentos.



No entanto, a aviação executiva representa claramente a área com maior potencial de crescimento no Aeroporto de Cascais, acompanhando, de resto, a tendência europeia e mundial que regista um crescimento de quase 30% neste tipo de operação.

De facto, analisando também o tipo de movimentos no Aeroporto de Cascais em 2020 e 2021, facilmente se conclui que, mesmo com grandes limitações de operação nesses anos, é a aviação executiva que continua a registar o único aumento, e muito significativo, em termos operacionais.

De acordo com os dados disponíveis até ao terceiro trimestre e as previsões das mais prestigiadas instituições internacionais, a aviação mundial está a cerca de 75% da sua actividade relativamente a 2019, o melhor ano de sempre em todas as áreas, prevendo-se já para 2022 uma recuperação quase total dos valores de actividade aérea de 2019.

Neste sentido, o optimismo revelado pela generalidade dos operadores encontra eco nas manifestações de interesse de novos alunos dos vários cursos profissionais e também no aumento dos pedidos de operação de assistência em escala, seja prestada a terceiros ou do próprio operador aéreo.

Em 2022 prevê-se assim um aumento do total de movimentos, aproximando-se e até ultrapassando os números totais de 2019, enquanto se prevê a necessidade de renovação de algumas estruturas aeroportuárias com alguns sinais de desgaste que permitirão tornar o serviço prestado a operadores com maior qualidade e eficácia, principalmente na Aerogare.

A instalação de deflectores de sopro estará concluída em 2022, prevendo-se igualmente o reajuste das marcações horizontais em todas as áreas de movimento, a instalação de sinalização vertical nas áreas de manobra e a normalização do piso em algumas áreas operacionais.

Do lado dos proveitos, as previsões baseiam-se na efectiva implementação da actualização das taxas aeroportuárias, ajustando o valor destas à realidade nacional e internacional em infra-estruturas semelhantes ou com actividade e prestação de serviços similar. Está também prevista a continuação da negociação de alguns espaços, como o restaurante ou o hangar 15, trazendo estas receitas para valores mais coincidentes com o que é comercialmente sensato.

Será também em 2022 que se irá dar início à certificação EASA, um processo que deverá estar concluído até ao final de 2023, prevendo-se a necessidades de ajustes significativos em termos de estrutura operacional e de apoio.



## CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL



O Plano de Atividades do Centro de Congressos do Estoril (doravante “CCE”) para 2022 decorre da estratégia e aposta na continuidade dos valores e objetivos definidos pelo Conselho de Administração da Cascais Dinâmica.

Foram definidas as principais linhas de ação seguintes:

- Aumentar a proatividade comercial e pesquisa permanente de novas oportunidades de negócio;
- Assegurar a procura e desenvolvimento de novos mercados / clientes;
- Dar continuidade às estratégias de fidelização dos clientes, visando a escolha do CCE para os seus eventos;
- Manter o relacionamento cordial com os diferentes parceiros, fornecedores, clientes, expositores e visitantes, para maximizar oportunidades de promoção, captação e venda;
- Primar pelo contínuo destaque do CCE, face à concorrência, de forma clara e positiva, realçando os seus pontos únicos: localização, infraestruturas e equipa especializada;
- Implementar o plano de manutenção preventiva e corretiva do CCE pós pandemia.
- Recuperar o mercado de congressos internacionais e nacionais aumentando a área social e expositiva para a FIARTIL.



## RECINTO FIARTIL



O Plano de Atividades do Recinto FIARTIL para 2022 decorre da estratégia e aposta na continuidade dos valores e objetivos definidos pelo Conselho de Administração da Cascais Dinâmica.

Foram definidas as principais linhas de ação seguintes:

- Ocupação, durante 2 meses de verão, com a 57ª Edição da Feira Internacional de Artesanato do Estoril;
- Rentabilização do recinto, noutras datas, através de uma pesquisa permanente de novas oportunidades de negócio;
- Divulgar junto do mercado a beleza deste “pitoresco pinhal urbano”, a segurança que este oferece, bem como a complementaridade ao Centro de Congressos do Estoril;
- Recuperação das infraestruturas do recinto.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





**Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2022**  
(valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes		5 373 476,39
Pagamentos a fornecedores		(2 904 946,90)
Pagamentos ao pessoal		(1 925 412,62)
	<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>543 116,87</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(49 099,02)
Outros recebimentos/pagamentos		(481 260,80)
	<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>12 757,05</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros ativos</i>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00
	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		2 000 000,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		(2 000 000,00)
<i>Juros e gastos similares</i>		(36 369,44)
	<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(36 369,44)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		
Caixa e seus equivalentes no início do período		
Caixa e seus equivalentes no fim do período		

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

---

---

---

---

## BALANÇO PREVISIONAL 2022

RUBRICAS	NOTAS	
Activo Não Corrente		
Activos fixos tangíveis .....		26 775 254,89
Propriedade de Investimento .....		3 618 844,23
Activos intangíveis .....		6 750,95
Outros Activos financeiros .....		17 926,63
		<hr/>
		30 418 776,70
		<hr/>
Activo Corrente		
Clientes .....		1 216 897,61
Estado e outros entes publicos .....		232 445,28
Outras contas a receber .....		70 506,13
Diferimentos .....		108 505,48
Caixa e depósitos bancários .....		217 639,22
		<hr/>
		1 845 993,72
		<hr/>
	<b>Total do Activo .....</b>	<b>32 264 770,42</b>
		<hr/>
Capital Próprio		
Capital Realizado .....		30 867 000,00
Acções (quotas) próprias .....		-89 810,00
Reservas legais .....		161 798,09
Outras reservas .....		71 084,63
Resultados transitados .....		-2 203 907,46
Outras variações no capital próprio .....		70 307,85
Resultado liquido do período .....		61 067,07
		<hr/>
		28 937 540,18
		<hr/>
	<b>Total do Capital Próprio .....</b>	<b>28 937 540,18</b>
		<hr/>
Passivo Não Corrente		
Passivos por impostos diferidos .....		0,00
Outras contas a pagar .....		0,00
		<hr/>
		0,00
		<hr/>
Passivo Corrente		
Fornecedores .....		443 877,30
Estado e outros entes publicos .....		90 835,37
Financiamentos obtidos .....		2 000 000,00
Outras contas a pagar .....		609 525,69
Diferimentos.....		182 991,88
		<hr/>
		3 327 230,24
		<hr/>
	<b>Total do Passivo .....</b>	<b>3 327 230,24</b>
		<hr/>
	<b>Total do Capital próprio e do Passivo .....</b>	<b>32 264 770,42</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 2022

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>2022</b>
Vendas e serviços prestados		5 160 327,56
Subsídios à exploração		0,00
Fornecimentos e serviços externos		-2 722 621,30
Gastos com o pessoal		-1 925 412,62
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)		
Outros rendimentos e ganhos		256 763,40
Outros gastos e perdas		-178 103,49
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>590 953,55</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-493 517,04
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>97 436,51</b>
Juros e gastos similares suportados		-36 369,44
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>61 067,07</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>61 067,07</b>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO**  
**INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2022****Introdução**

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos instrumentos de gestão previsional da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, contidos no *Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2022*, que compreendem o orçamento anual de exploração (que evidencia um total de gastos de € 5 356 024 e de rendimentos de € 5 417 091), o orçamento anual de tesouraria e o balanço previsional, incluindo a descrição dos pressupostos em que se basearam.

**Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional**

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam. Os instrumentos de gestão previsional preparados correspondem aos previstos no número 1 do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

**Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional**

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional; (ii) verificar se os instrumentos de gestão previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

**Conclusão e opinião**

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos instrumentos de gestão previsional, contidos no Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2022 da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está preparada de acordo com os pressupostos e cumpre com o determinado na referida Lei 50/2012, de 31 de agosto. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não

ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.


### Ênfases

Sem modificar a conclusão apresentada no capítulo anterior, refere-se que:

1. Os pressupostos assumidos em relação ao Centro de Congressos do Estoril e do Aeroporto de Cascais baseiam-se em níveis de atividade atingidos em períodos pré pandemia, nomeadamente na ocupação e número de eventos realizados no Centro de Congressos do Estoril e tráfego aéreo registado no Aeroporto de Cascais.

2. Na sequência de diferentes processos de inspeção fiscal, que incidiram sobre os exercícios de 2006 a 2009 e 2012, foram efetuadas pela Autoridade Tributária liquidações adicionais de impostos no valor de cerca de € 1 490 000. Aquelas liquidações efetuadas em sede de IRC, IVA e IRS, foram consideradas indevidas e, conseqüentemente, contestadas judicialmente pela Cascais Dinâmica, tendo vindo a ser entendimento do Conselho de Administração não reconhecer e/ou orçamentar qualquer provisão para fazer face à eventualidade de uma decisão desfavorável aos interesses da Empresa.

Lisboa, 11 de outubro de 2021



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC